

a seguir, encaminhado para a Comissão de Redução Anual. Foi encaminhado para a Comissão de Legislação e Justiça o Projeto de Lei n.º 046/2004 - Proposição n.º 18/2004. Foi aprovada a Indicação n.º 117/2004. Determinada a Comissão, ou melhor a Ordem do Dia, o Senhor Presidente convocou a Tribuna para a Explicação Anual. Depois a Tribuna em Explicação Anual, o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente comentou sobre a postura do Vereador no legislativo Municipal, destacando que questionado quanto ao recebimento da verba indenizatória, respondeu que não se tinha envolvido, visto que sua conduta jamais visava outra coisa que não fosse o bem da coletividade. Falou da responsabilidade do Vereador para com seus assessores que eram cidadãos, estes que almejavam suas candidaturas a Vereança. Disse, que a repercussão nos meios da cidade sobre a verba indenizatória acabara por definir o diálogo do Vereador com o povo pelos meios da cidade como era comum em época de eleição. Adiante, falou sobre a importância de uma profunda reflexão acerca da relação com os assessores empresariais para o funcionamento do legislativo Municipal, no que encerrou sua fala. Não havendo mais indagações para o uso da Tribuna em Explicação Anual, o Senhor Presidente encaminhou a presente Ata, em nome de Deus, para existir mandando que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos Senhores Vereadores, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

1
2
3



Ata da Sessão Extraordinária de 15 de Junho de 2004
na do primeiro período legislativo do Município Municipal de Lubo Nua, realizada no dia 15 (quinze) de Junho do ano de 2004 (dois mil e quatro).

As dez horas do dia 15 (quinze) de Junho do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Vereador António Carlos de Carvalho Andrade e com a ocupação da Sessão Extraordinária "ad hoc" pelo Vereador António Carlos de Carvalho Andrade, reuniram-se voluntariamente a Câmara Municipal de Lubo Nua para deliberar, responderam a chamada regimental os seguintes

readores: Allanir Freixo da Silva, Amunay Valério, Thomas Junior, Augusto Sifador,
Deiranda de Carvalho, Cruz, Onedinho Brito Filho, José Eduardo Silva de Almeida,
Luiz Carlos Lobo, Paulo César, da Queira Almada, Ricardo Ferruzza da Fonseca, seu
placardos de Sana e Valy, aduigues da Silva havendo número regimental, o
Senhor Presidente declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. A seguir fo-
ram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária
do primeiro período legislativo, Ata da Oitava Sessão Extraordinária do primei-
ro período legislativo, Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária do primeiro perí-
do legislativo e Ata da Nona Sessão Extraordinária do primeiro período legisla-
tivo. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental soleniza-
ou Senhor Ministro Acórdão "ad hoc" a leitura do Expediente que constou do se-
guinte: Indicação nº 118/2004 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Salutar ao
Senhor Vereador Municipal o galicismo dos suaz: Álvaro Lopes, Bahia, fu-
lia Cândido da Silva e Beu de Luzero, no Bairro rio. Terminada a leitura do
Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Oradores inscritos. Ocupou
a tribuna como primeiro Orador inscrito o Vereador Paulo César da Queira Almada
que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, fez comentários quan-
to ao tratamento de saúde, destacando que apesar de serviços prestados pe-
lo Município, o grupo de mulheres denominado "Amigos do Suo" com dedicação
e respeito em muito pincharam pessoas portadoras de câncer prestando esse
serviço, cerca de uma vez a cada, que era seu tema de campanha não me-
dir esforços em prol da luta para diminuir os problemas existentes com relação à
doença e assim estava procedendo. Continuando, elogiou a atitude da Irmandade
Santa Isabel que doou terreno ao lado do Hospital Santa Isabel para a construção
do INCECEL - Centro de Injeção. Afirmando que após alguns anos de negociação
da Injeção com a Prefeitura Municipal de Saúde, foi necessário a indicação de
um médico que respondesse pelo erudigamente da instituição. E assim, era
ele próprio o único médico habilitado. Disse, que para azar da população, estan-
do ele insatisfeito a oposição ao Governo Municipal, deixou mais um longo pe-
ríodo de espera até que fossem implantados dois médicos vindo de fora. Disse, que
prezava somente o atendimento aos convênios pelo SUSMÉD ou aos que
tenham recursos para pagamento a vista, permanecendo sem direito o con-
veniado do SUS. Continuando, disse que se encontrava lutando no sentido de
mobilizar a Assembleia Legislativa e a Governadora Rosinha Rethes Farelinho fo-
ra que haveria o imediato erudigamente pelo SUS. A seguir, comentou se

bre o sofrimento das que necessitavam deslocar-se até o Rio de Janeiro para o trata-
 mento do câncer, ressaltando que pelo menos três vezes por semana suas pacientes
 eram obrigadas além da viagem, a se submeterem a medicamentos muito fortes. Con-
 tinuando, registrou que viria sendo acolhida em todos os hospitais do estado e chegou
 no Hospital de Barra de São João onde era encaminhado desde 1988 quando observa-
 ra a primeira colostomia. Transcorrendo, discorreu sobre o problema na demora dos
 diagnósticos ao paciente após o diagnóstico positivo do câncer, observando que poste-
 ridade o início do tratamento podia levar à morte. E mais, disse que nem mesmo
 tratamentos de câncer de colo do útero e próstata eram possíveis realizar em Ober-
 dinho. Adiante, dirigiu-se ao chefe do Município Municipal, no sentido de que fosse
 feito convênio da Prefeitura com a Clínica IncoSol, afirmando que muitos veniam
 beneficiados com tal medida, no que iniciou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna
 o vereador Janio dos Santos Mendes, que inicialmente parabenizou o grupo denomina-
 do "Amigos do Rio" presente na Assessoria, destacando que estava de comum
 acordo com as palavras proferidas à tribuna pelo vereador doutor Paulo José, no
 bo fim o mesmo um competente profissional da área de saúde. E mais, disse que a
 mulher no decorrer dos 500 Anos de História do Brasil estivera sempre à margem
 do processo de desenvolvimento social mesmo quando era reconhecida em diversos
 áreas era colocada sempre como integrante de grupos de minorias e sócio com
 a discriminação e a busca de seu espaço no habitat. Continuando, abordando
 impressões sobre história da história da mulher no sociedade brasileira, afirma-
 do que a mulher exigia política pública para a saúde em sua plenitude. Adiante,
 elogiou a festa forte, evento realizado por empresários do Município, no fene-
 do de Corpus Christi, destacando que o mesmo foi um sucesso e mostrou a uma
 de tudo que Cabo Frio é capaz de realizar eventos tão bons quanto os que eram
 realizados de outras cidades, que não tinham compromisso com o população e sim
 o objetivo de apenas auferir lucros. falou a seguir sobre a necessidade de com-
 huciar de um Plano de Convênios e falou no sentido de que o próprio cidade
 pudesse participar diretamente da economia gerando riquezas e assim elabon-
 ear os que se utilizavam da cidade através de eventos tais como Labofolia
 e a "Festa de Belo Horizonte". Continuando, comentou sobre o episódio ocor-
 rido com a família Sherman amplamente divulgado pela mídia local, também
 no feriado de Corpus Christi, destacando que nada politizara a agressão do
 Quarta Municipal contra a mãe e filho. Disse que era imprescindível que fosse rea-
 lizada reflexão pelo Poder Público Municipal acerca das ações da Quarta Munu-

nal, bem como do "amarelinho" que também agrideam o cidadão com a aplicação de multas descobidas. Disse que Vinho querendo um processo evidente de violência e era imprescindível a atenção do legislativo e de política pública relacionada para aquela situação. Adiante, ocupou a tribuna o Vereador Amaury Valério Thomas Junior, que inicialmente entendeu o discurso do Vereador Júnior dos Santos Mendes, ressaltando que não era adequado julgar toda a Guarda Municipal em função de um problema de um integrante daquela instituição. Disse ainda, que todas as providências no sentido de que a Guarda fosse devidamente punida foram tomadas. Adiante, comentou sobre os discursos quanto ao momento da Guarda Municipal, enfatizando que se a mesma se encontrasse armada, em episódios semelhantes, as consequências poderiam ser drásticas. Adiante, aludiu ao discurso do Vereador Paulo César do Queiroz Almada, salientando que o mesmo parecia incoerente ao apontar culpado e que o hora era adequada para a união dos Nobres Pares no sentido de que tudo fosse feito em prol do bem da sociedade de Mossoró, tendo como ponto de partida do Conselho Municipal, observando que as mulheres presentes na Assembleia eram testemunhas do intenso labor desenvolvido a todos os segmentos sociais por parte do Conselho Municipal. Adiante, enumerou obras realizadas no Governo Alair Correia, enfatizando que era inadmissível maladejar as instituições, que tinham como objetivo somente elevar a imagem do Prefeito. Concluindo, elogiou o movimento habitacional lançado pelo "Amigos do Ceil", registrando que o legislativo municipal estava sempre atuando ao lado de instituições como aquela. A seguir, comentou sobre a atuação da Governadora Rosalba Dutra, frisando que a mesma era exemplo de dignidade e dedicação às causas habitacionais. Adiante, falou da importância de que também mulheres integrassem o legislativo municipal, no que encerrou sua fala. Não havendo maisadores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado parecer favorável do Conselho de Administração ao Projeto de Lei nº 040/2004. Em seguida, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 042/2004 sendo a requerer encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos e Projeto de Lei nº 043/2004 sendo a requerer encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação. Foram rejeitados pelo Conselho de Administração os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 005, 006 e 012/2004 e a Indicação nº 118/2004. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente

Assal em nome de Deus. E para cumprir mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos Senhores Vereadores, aprovado, será assinada para que produza seus efeitos legais.

x
x
x

[Handwritten signature]

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 (dezesseis) de junho do ano de 2004 (dois mil e quatro).

Os dezesseis horas do dia 17 (dezesseis) de junho do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade e com a ocupação da Presidência Municipal "ad hoc" pelo Vereador Gustavo Antônio Guimarães Birainger reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Amury Valério Thomaz Junior, Eduardo Corrêa Neto, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Paulo César da Queiroz Almyda e Ricardo Ferrero do Fonseca. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente usando dos prerrogativas do Regimento Interno desta Casa no Art. 19, inciso IV colocou para apreciação a seguinte Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, que após a sua leitura foi aprovada. Encerrando o requer, a presente Sessão em nome de Deus. E para cumprir mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos Senhores Vereadores, aprovado, será assinada para que produza seus efeitos legais.

x
x
x

[Handwritten signature]

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22 (vinte e dois) de junho do ano de 2004 (dois mil e quatro).

Os dezesseis horas do dia 22 (vinte e dois)